



GLIM-BioData, um Centro Nacional de Gestão de Dados de Investigação das Ciências da Vida e da Saúde

Luciana Peixoto^a, Bruno Louro^b, Gil Poiares-Oliveira^c, Jorge Oliveira^d, Miguel Cisneiros^e, Catarina Milho^f, Ana Teresa Freitas^c, Inês Chaves^{a*}

^aBioData.pt, luciana.peixoto@biodata.pt

^bCCMAR, blouro@ualg.pt

^cBioData.pt, gpo@biodata.pt

^dINESC-ID, jorge.oliveira@tecnico.ulisboa.pt

^eBioData.pt, mcisneiros@biodata.pt

^fBioData.pt, cmilho@biodata.pt

^gIST, ana.freitas@tecnico.ulisboa.pt

^hBioData.pt, ineschaves@biodata.pt

*All GLIM-BioData team

Resumo

O Portal para a Gestão de Dados da Vida e Saúde, em Inglês “Gateway for Living Data Management centre” (GLIM-BioData), é um Centro de Gestão de Dados de Investigação (GDI) nas ciências da vida e da saúde, coordenado pela BioData.pt, Infraestrutura de investigação nacional responsável pela gestão do Nó português do ELIXIR (European life sciences infrastructure). O GLIM-BioData foi criado para capacitar, as instituições de investigação associadas do BioData.pt (16 instituições distribuídas geograficamente), de competências para gerir, partilhar e reutilizar dados biológicos, através do desenvolvimento de serviços, recursos e atividades de formação alinhados com os princípios FAIR e com as melhores práticas de ciência aberta europeias. O GLIM-BioData combina conhecimento técnico e diversidade científica dos nossos associados. O plano de trabalhos do centro GDI assenta em dois “use-cases”: um focado na gestão de dados de biodiversidade não sensíveis, com reutilização de dados de projetos como a European Marine Omics Biodiversity Observation Network e o FAIR-EASE; e outro dedicado a dados de saúde sensíveis, através da criação do FEGA (Federated European Genome-phenome Archive) Portugal Helpdesk, que apoia instituições nacionais nos processos de depósito e

reutilização de dados sensíveis, em conformidade com o RGPD.

A capacitação dos investigadores é o cerne do centro GLIM-BioData, sendo o programa “Ready for BioData Management?” um serviço do Nó, que inclui, entre outros, o curso “Training Data Stewards for Life Sciences”, com o objetivo de capacitar investigadores e expandir a rede nacional de data stewards nas áreas das ciências da vida e da saúde.

O GLIM-BioData é um excelente exemplo do impacto de uma Infraestrutura de Investigação nas instituições de investigação, quando a coordenação, o envolvimento da comunidade de investigadores e as parcerias estratégicas são priorizados. Ao reforçar as competências nacionais, alinhar-se com projetos europeus como o FEGA e promover a Ciência Aberta e a partilha de dados FAIR, o GLIM-BioData pretende contribuir de forma significativa para o ecossistema ELIXIR e ajudar a moldar o futuro da gestão de dados em Portugal.

Palavras-chave: Gestão de dados, Dados de Biodiversidade não sensíveis, Dados de saúde sensíveis, Infraestrutura de investigação

Designação do projeto/infraestrutura/iniciativa

GLIM-BioData, Portal para a Gestão de Dados da Vida e Saúde, em Inglês “Gateway for Living Data Management centre”

Público-alvo

Investigadores das ciências da vida e da saúde, gestores de repositórios e data center de dados biológicos, curadores de dados biológicos, bioinformáticos.

Ligações web úteis

<https://biodata.pt/glim>